



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Vigésima Nona Sessão Ordinária do 2º Período Ordinário da 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos dezoito dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e cinco, sob a Presidência do vereador Antônio Junior de Souza Leite, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior, Mônica Franco dos Anjos, Manoel Lucivaldo Siqueira, Edcarlos de Souza Azevedo, Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, Darlison da Silva Gomes Antônio Picanço Cardoso Júnior, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Marta Monteiro Godinho, Miguel Ângelo de Oliveira Canto, e Rosivaldo da Costa Junior. Ausentes os vereadores: Arnaldo de Oliveira Gemaque, Renan Monteiro Guimarães e Ana Cleyde Tavares Batista Filha, os dois últimos com ausências justificadas por se encontrarem devidamente licenciados. Constatando haver número legal à hora regimental, assumiu a Presidência o vereador Junior Leite, na qualidade de 1º Secretário, na ausência dos titulares. A seguir, o Sr. Presidente em exercício “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, e convidou o vereador Miguel Canto, para assumir a 2ª Secretaria, em virtude de o 2º Secretário ter assumido a 1ª Secretaria. Composta a Mesa, o Sr. Presidente solicitou ao 2º Secretário designado que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário em exercício, que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento nº 056/25, da vereadora Monica Franco, solicitando a realização de uma Audiência Pública, para tratar sobre os serviços prestados pela concessionária de energia elétrica Equatorial no Município de Oriximiná; Requerimento nº 008/25, do vereador Marcelo Sarubbi, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal, que faça a substituição ou os devidos reparos na fiação elétrica da bomba d’água que serve à Comunidade Novo Horizonte; Requerimento nº 009/25, do mesmo vereador, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal, que faça a substituição da bomba d’água que serve à comunidade Samaúma, localizada no Alto Rio Trombetas; Requerimento dos vereadores Ludugero Júnior, Júnior Leite, Marta Godinho, Rosivaldo Júnior, Edcarlos Azevedo, Miguel Canto, Mônica Franco, Toninho Picanço e Darlison Silva, baseados no que dispõe o Artigo 139, §§ 1º e 2º do Regimento Interno desta Casa de Leis, requerendo que o Projeto de Lei nº 103/2025, Autoriza a Abertura de Crédito Especial no valor de R\$ - 2.000.000,00 (Dois Milhões de Reais), para o fim que indica, e dá outras providências, seja submetido em regime de urgência especial; Pareceres nºs.



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

090, 018, 029/25, das Comissões de Justiça, Economia e Tombamento, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 102/25, Autoriza o Poder Executivo a adquirir Imóvel destinado a implantação do Cristo Intercessor da Amazônia e equipamentos Públicos correlatos, e dá outras providencias; Projeto de Lei nº 103/25, Autoriza a abertura de crédito especial no valor de R\$ - 2.000.000,00 (Dois Milhões de Reais) para o fim que indica, e dá outras providencias; Ofícios nrs. 572 a 582/ expedidos ao Prefeito e a diversos; Ofício nº 290/25, recebido do Prefeito Municipal; Ofícios nºs. 826 a 829/25 e 339/25, recebidos de diversos. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Marcelo Sarubbi reportou-se sobre o caso da criança especial que ocorreu em uma determinada escola, onde o pai da criança não desistiu de ir em busca de seus direitos junto ao Ministério Público, para que seja esclarecido o caso, mas tem gente tentando perturbar esse processo. Agora o que é lamentável aquela família não ter o apoio do executivo e nem da secretaria de educação, onde foi um fato gravíssimo que ocorreu na escola. Disse ainda que já foram divulgadas as filmagens, o Ministério Público pediu as filmagens e chamou o pai para ver. A criança entrou normal na escola, brincando e saiu quase desmaiada. Portanto o pai da criança quer que seja feita justiça, inclusive ele está recebendo apoio de outros pais, que passaram pela mesma situação. Finalizou parabenizando o pai da criança que está empenhado a desvendar o caso, até porque se trata de uma criança, que precisa de atenção especial. A seguir fez uso da palavra o vereador Junhão, parabenizando e fortalecendo a fala do vereador Marcelo, sobre o caso da criança, que naquela ocasião teve uma grande repercussão. Disse ainda que para algumas pessoas, isso é até engraçado. Mas não é, se trata de um assunto muito sério, porque foi com uma criança que aconteceu o fato. E isso está voltando à tona agora, porque já aconteceu na mesma escola outra situação recentemente. E os pais se uniram, em busca de justiça, e a investigação continua. E hoje tomou uma proporção maior. Finalizou solicitando o apoio da secretaria de educação, para que possa se unir ao pai daquela criança, para que essa investigação termine logo. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou a palavra aos Líderes Partidários. Com a palavra a vereadora Mônica Franco, inicialmente solicitou o apoio dos nobres vereadores na aprovação do seu requerimento, que apresentou nesta sessão, solicitando uma audiência pública para tratar de assuntos relacionados à concessão de energia Equatorial. Buscamos todos os meios, e até o momento o meio mais viável, antes de se chegar ao Ministério Público, é essa audiência pública. Para tratar sobre a oscilação de energia em vários pontos da cidade. Pedido este que foi protocolado, mas até o momento não foi resolvido o problema, como também sobre a falta de energia constante, principalmente nos finais de semana, o que é revoltante. Então, essa audiência pública se faz necessária para que possamos expor a situação, para que possamos ouvir cada situação do povo.



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Toda vez que se fala em relação a essa concessionária de energia, se vê muitas reclamações. Disse ainda que na sexta-feira, o escritório local estava fechado porque a única atendente estava de atestado médico, que vergonha para a Equatorial, tem uma funcionária para atender um município como o de Oriximiná. Então, se faz necessário a aprovação do referido requerimento para que juntos possamos discutir como resolver essa problemática que é a Equatorial aqui no nosso município. Com a palavra o vereador Darlison manifestou sua preocupação sobre a PA - 439, que se deteriorou e está cheia de buracos, criticando a falta de resposta da empresa contratada e do Estado às solicitações da Câmara. O vereador destacou que o trecho que dá acesso ao município de Óbidos já foi recapeada e alertou que, se não houver solução, a Câmara deverá açãoar o Ministério Público. Recordou que, meses antes, havia sido feito um requerimento aprovado pela Casa, mas até o momento não houve resposta, impossibilitando esclarecer a situação à população. Disse ainda que a empresa apenas jogou barro na estrada, e as chuvas o levaram. Reforçou que a PA, que antes era um sonho, tornou-se um trauma devido ao abandono e a má execução dos serviços. Solicitou que o deputado estadual auxilie na cobrança junto ao Estado, pois é necessário que uma solução seja apresentada. Caso contrário, afirmou que só restaria açãoar o Ministério Público para obter respostas, sendo esse um direito da população, considerando que a empresa foi contratada para entregar um serviço adequado ao município. Em aparte o vereador Junhão lembrou que um vereador havia solicitado informações anteriormente, e que na ocasião foi informado que o serviço realizado com barro seria apenas um paliativo inicial, antes do tapaburaco e posterior seria feito o recapeamento. Criticou a irresponsabilidade da empresa responsável. Alertou que o inverno se aproxima e se os serviços não forem executado ainda neste verão, deixarem para fazerem no inverno, será somente para lavagem de dinheiro, tanto nas obras do município quanto nas do Estado. Continuando comentou também sobre as precárias condições da estrada que dá acesso ao BEC e relatou que, se deixarem para fazer a recuperação o inverno, voltará à tribuna para falar novamente. Concluiu dizendo que, no período de inverno, surgem justificativas para não realizar os serviços, mas no verão, sem chuva, também não estão fazendo nada. Retomando a palavra o vereador Darlison lembrando que o vereador Miguel havia dito que o dono da empresa havia entrado em contato e prometido que, assim que o verão estivesse mais firme, os serviços seriam iniciados. Em aparte o vereador Manoel Bochecha iniciou sua fala dizendo que não costuma tratar de assuntos de estrada, pois atua mais na área fluvial, mas que recentemente tem ido a Óbidos e percebia que o trecho do BEC até Oriximiná está intrafegável. Disse que considerava importante envolver o deputado estadual nessa discussão, pois ele trafega frequentemente pela região, já deve ter visto as condições precárias da PA. Sugeriu que o deputado grave um vídeo mostrando as condições da estrada quando se deslocar até o BEC e que



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

apresente esse material na ALEPA, em Belém, aos órgãos competentes. Disse que não entendia a falta de respostas e lembrou que a Câmara já havia solicitado informações sobre certificado de conclusão do trecho. Defendeu que o deputado consiga fazer uma ponte direta com o governo estadual para cobrar providências. Em aparte o vereador Miguel Canto disse concordar com a fala do vereador Buchecha. Demonstrou preocupação, afirmando que se a Deputado não consegue fazer um ramal seria impossível confiar que pudesse construir uma ponte. Explicou que a solicitação foi feita ao órgão competente, que a Câmara já havia votado e encaminhado, mas que nenhuma resposta foi dada. Informou que reativou o requerimento e que o proprietário da empresa entrou em contato de forma não oficial, por WhatsApp, dizendo que até o final de outubro a empresa liberaria os equipamentos para realizar o serviço. Explicou que o serviço previsto inclui recomposição da estrada conforme contrato. Citou casos ocorridos em Monte Alegre, quando a empresa responsável ficou três anos com a manutenção do trecho e não executou adequadamente os serviços previstos. Citou que a empresa vinha fazendo apenas paliativos, retirando asfalto e colocando barro que virava poeira e não resolia o problema, pois a única obrigação era manter a estrada trafegável. Declarou que não irá mais insistir no mesmo pedido de manutenção sem resposta, mas que irá ao Ministério Público para buscar resposta oficial. Disse ainda que cobrará o teor de CAP utilizado na obra, que é obrigação da empresa, e que, caso não haja solução, buscará garantir que o dinheiro público seja restituído. Retomando a palavra o vereador Darlison agradeceu as palavras do vereador Miguel e afirmou que toda a Casa tem o mesmo entendimento e compromisso com a fiscalização. A seguir ocupou a tribuna o vereador Marcelo Sarubbi, inicialmente parabenizou todos os vereadores por manifestarem suas preocupações em relação a PA, que era um sonho se tornou um pesadelo para a nossa população. Disse que não queria defender ninguém, mas um mês atrás, viu o deputado Ângelo Ferrari cobrar na tribuna, na ALEPA, sobre essa estrada que está hoje em intrafegável. Disse ainda que no último sábado foi até a comunidade **Novo Horizonte**, onde constatou as precárias condições que se encontra a estrada. Portanto o deputado Ângelo Ferrari já cobrou providências da empresa responsável pela obra da PA. Finalizou o nobre vereador solicitando o apoio dos nobres vereadores na aprovação dos dois requerimentos que apresentou nesta sessão. Não havendo nenhum Líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente interrompeu a Sessão para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando ao 1º Secretário que fizesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento dos vereadores Ludugero Júnior, Júnior Leite, Marta Godinho, Rosivaldo Júnior, Edcarlos Azevedo, Miguel Canto, Mônica Franco, Toninho Picanço e Darlison Silva, baseados no que dispõe o Artigo 139, §§ 1º e 2º do Regimento Interno



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

desta Casa de Leis, requeremos que o Projeto de Lei nº 103/2025, lido no expediente desta sessão. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Após a aprovação do referido requerimento, o Sr. Presidente suspendeu a sessão para que as comissões competentes se reunissem e emitissem os pareceres sobre o Projeto de Lei nº 103/25. Retornando aos trabalhos, o Sr. Presidente determinou que o 1º secretário continuasse a leitura das matérias para discussão e votação. Lidos e submetidos a discussão os Pareceres nrs. 091 e 19/25, das Comissões de Justiça e Economia, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 103/25. Ditos Pareceres, postos em votação, foram aprovados por onze votos a favor e um contra do vereador Marcelo Sarubbi. Lido e submetido a discussão o Projeto de Lei nº 103/25, que Autoriza a abertura de crédito especial no valor de R\$ - 2.000.000,00 (Dois Milhões de Reais) para o fim que indica, e dá outras providencias. Dito Projeto de Lei, posto em votação, foi aprovado por onze votos a favor e um contra do vereador Marcelo Sarubbi. Lidos e submetidos a discussão os Pareceres nrs. 090, 018, 029/25, das Comissões de Justiça, Economia e Tombamento, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 102/25, Autoriza o Poder Executivo a adquirir Imóvel destinado a implantação do Cristo Intercessor da Amazônia e equipamentos Públicos correlatos, e dá outras providencias. Ditos Pareceres, postos em votação, foram aprovados por onze votos a favor e um contra do vereador Marcelo Sarubbi, na forma regimental um a um. Lido e submetido a discussão o requerimento da vereadora Mônica Franco. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lidos e submetidos a discussão os requerimentos do vereador Marcelo Sarubbi. Ditos requerimentos, postos em votação, foram aprovados por unanimidade um a um. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores. Com a palavra o vereador Carlinho Azevedo, após fazer suas saudações solicitou a Mesa Diretora da casa, que seja oficiado ao gerente do BANPARÁ, solicitando que seja colocado um corrimão, na entrada daquela agencia bancaria, haja visto que já aconteceu de uma senhora cair e se bater gravemente. Disse ainda lá existe uma rampa em direção à travessa, mas para quem for descer a calçada na parte mais alta, não tem onde se apoiar, principalmente as pessoas idosas. Espera contar com o apoio e a compreensão de todos para sua solicitação. A seguir fez uso da palavra a Marta Godinho para parabenizar a Escola Iracema de Ivone pela reinauguração, juntamente com todos os funcionários que trabalham naquela escola. Disse que esteve prestigiando a reinauguração no último sábado, onde a escola tem o programa Duque de Caxias, o qual tem melhorado muito a educação naquele bairro, inclusive o índice de violência praticamente zerado. Solicitou Moção de Aplausos a professora Dione pelos relevantes trabalhos que ela tem emprestado à comunidade, à população de Oriximiná e todo o educandário escolar. Parabenizou toda a equipe da SEMED, na pessoa da secretária Ivana Azevedo,



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

que estiveram empenhados para que a escola fosse reformada. Disse ser gratificante saber que na escola Iracema Givone foi feita uma obra de qualidade. Parabenizou o Prefeito delegado Fonseca e toda a sua equipe, os vereadores presentes e o povo em geral que estiveram participando daquele evento. Parabenizou ainda o vereador Carlinho pelo projeto horta na escola, que lá está sendo desenvolvido que vai beneficiar a merenda escolar. Finalizou pedindo as bençãos de Deus a todos. Com a palavra o vereador Ludugero Júnior, solicitou a Mesa Diretora da Casa, que seja encaminhado Moção de Pesar a família do senhor Jânio Sena, mais conhecido como Meio Quilo, pelo falecimento do mesmo ocorrido nos últimos dias. Disse ainda que o Jânio Sena, foi funcionário desta Casa e da Prefeitura, o qual merece nossos profundos agradecimentos pelos relevantes serviços prestados ao município. Com a palavra o vereador Marcelo Sarubbi, justificou seus dois votos contra aos Projetos de Leis oriundo do Executivo Municipal, um que solicita abertura de crédito suplementar, outro que solicita a aquisição de terreno para construção do Cristo Intercessor da Amazônia. Disse não ser contra a obra, mas existe várias coisas no município que deveria ser tratada como prioridade, tais como: as estradas e ramais que estão em péssimas condições de trafegabilidade. Disse ainda que os dois milhões de reais o prefeito deveria aplicar na agricultura local que está em decadência, durante os quatro anos não tem nenhum projeto que venha fomentar a agricultura local, que atualmente é uma das piores desta região. Disse ainda que o Prefeito só faz o que convém a ele e não ao povo, inclusive não houve nenhuma audiência pública, para saber se o povo quer o Cristo Intercessor, até porque o dinheiro é do povo, que está sofrendo com varias situações que ocorrem em nosso Município. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e "Em nome de Deus", encerrou a Sessão, marcando outra para quarta-feira, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrovo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário